

UFPel)

Na Região Sul do Estado, com mais de 20 cidades, apenas duas apresentam UTIP, sendo 3 em Pelotas (36 leitos) e 1 em Rio Grande (6 leitos). Crianças das cidades vizinhas são transferidas para estes locais, percorrendo centenas de quilômetros para obter atendimento, ou são atendidas em UTI geral, por pessoal não habituado com pacientes desta faixa etária. O objetivo do trabalho é verificar se Pelotas é centro de referência para pacientes pediátricos, que requerem cuidados intensivos, na Região Sul. Foram estudadas prospectivamente todas as crianças internadas nas 3 UTIsP da cidade de Pelotas durante o ano de 1995. Selecionamos pacientes procedentes de municípios vizinhos, totalizando 20 cidades, demonstrando o número destes e suas particularidades, comparadas ao grupo controle. Dos 759 pacientes, 23% residem em municípios vizinhos. Não encontramos diferenças significativas ao comparar-mos os pacientes de Pelotas com os de cidades vizinhas quanto aos diagnósticos, renda familiar, destino e época do ano em que internam. Estes dados conferem as UTIsP de Pelotas a condição de referência na Região Sul, e demonstram que apesar da situação econômica ser extremamente desfavorável, faz-se necessário investir nas cidades do interior voltadas ao tratamento intensivo. (FAPERGS)